Foto-ímagens de acasos

Arlete Brito e António Miguel

* DOI - 10.29388/978-65-86678-51-2-0-f.107-154

Terapeuticamente movidos pelo acaso do lockdown pandêmico – e munidos de softwares computacionais, de fotografias produzidas por eles mesmos e de outras foto-imagens disponíveis no ciberespaço que tematizam acasos em diferentes campos de atividade humana – produzimos, mediante o recurso de transfiguração artístico-criativa dessas foto-imagens e orientados pelo aforismo de Albert Einstein de que “Deus não joga dados”, outras foto-imagens de acasos.

O resultado desta nossa ciberviagem sem lenço e sem documento é aqui apresentado sob a forma de um álbum virtual de foto-imagens de acasos, ao qual leitores e leitoras, dando asas à imaginação e à criatividade, poderão acrescentar novas páginas, produzindo suas próprias foto-imagens de acasos. Este álbum foi disponibilizado nas plataformas Issuu e Flickr na primeira exposição virtual promovida pelo Centro Cultural Martha Watts da Universidade Metodista (UNIMEP) de Piraciba-SP, a partir de 15 de outubro de 2020, nos links: (https://issuu.com/ccmarthawatts/docs/foto-imagens_de_acasos) e (<https://www.flickr.com/photos/126466208@N06/albums/72157716093450002>).

Até o dia 31 de dezembro de 2020, o álbum contava com 345 visualizações. Ele contém 33 foto-imagens. Um clicar sobre qualquer uma delas levará leitores e leitoras a uma nota contendo referências e esclarecimentos relativos ao modo de produção da foto-imagem correspondente. Um clicar sobre a nota os farão retornar à foto-imagem correspondente do álbum. As foto-imagens de acasos produzidas podem ser vistas como jogos casuais de linguagem que se abrem a significações múltiplas, diversas e surpreendentes para os que se permitirem vê-las segundo o mote terapêutico - nem racional, nem irracional - que orienta o modo de Wittgenstein filosofar :

NÃO PENSE, VEJA !

1. O deus-arquiteto de Blake joga dados

2. O deus-arquiteto de Blake estima as probabilidades
nos lances de antigos dados romanos

3. O deus-arquiteto de Blake
também joga dados de só 2 faces

4. Já os supostos representantes de deuses na Terra não jogam com dados de 2 faces, mas com moedas

The
Intercept
Brasil

FAÇA
PARTE

Para entender essa situação – e o papel das lideranças religiosas no Brasil, onde 40% dos evangélicos votaram em um católico que se batizou no Rio Jordão e usa 'kipá' –, conversei em Nova York com a decana da principal universidade de Teologia dos EUA. No entendimento da reverenda Kelly Brown Douglas, embora cada um tenha seus motivos para ir à igreja – ou sair dela –, o fato de muitos religiosos se aliarem a pessoas que defendem ideias claramente opostas às suas crenças e interpretações da Bíblia faz a igreja se tornar uma "instituição social que por acaso é religiosa".

na sua caixa de entrada.

na instituição religiosa, é tra-
do ao que gosto de chamar de "uma terra".
A reverenda também alerta de Martin
e negros nos anos 1980, que o risco
rmancere, calada, frente aos absurdos

5. O deus-arquiteto de Blake, jogando com dados de só 2 faces de Tíque, renova o Olímpo com outros deuses e deusas

6. Iemanjá - deusa de todas as águas superficiais ou subterrâneas de outros olímpos - lança seus dados calmos ou bravios pelos 5 oceanos da Terra

7. Mas não antes de recuperar o seu rosto original

8. *Estátuas humanas de deuses podem também lançar dados sobre túmulos de humanos*

9. Sentada em uma flor de lótus, Lakshímí - deusa da fortuna
de outros olímpos - brinca com místicos dados azul-Yves Klein

10. *E este Buda medita lançando dados ancestrais*

11. Na pesagem do coração de um réu, Anúbis, deus-fúiz dos mortos de outros olímpos, usa um dado como fiel da balança de Maat

12. Enquanto o deus-arquiteto de Blake lança dados
pandêmicos de infinitas faces virulentas

13. Uma deusa medieval gira a roda das fortunas ou dos infortúnios

*14. A rigor, deuses não fogam dados.
São os cientistas que o fazem por eles*

15. A morte não lança dados, tal com os demais deuses

16. O deus-arquiteto de Blake não lança dados
Induz humanos a se lançarem

17. Humanos sempre lançaram dados

18. Pollock também lançava dados

19. Pollock lançava dados de formas e cores diversas

20. No primeiro dia, o deus de Blake disse: faça-se a luz!
E Anna Komissarenko a fez...

*21. Mas o acaso de um vírus ocultou a luz deste
acaso de Anna Komíssarenko*

22. E espalhou vírus vários de maus acasos por toda a Terra

23. E terríveis monstros marinhos, sensíveis ou não a lances de dados, viralizaram suas políticas de descaso por todo o planeta

*24. A deusa olímpica Deméter não lança dados, mas protege
colheitas contra maus acasos*

25. A deusa da Fortuna marinha de Francken não conseguiu proteger a Balsa de Medusa contra o mau acaso do naufrágio

26. Insensível às leis dos lances de dados, de olhos vendados,
também a deusa da Fortuna de Kuntze não protegeu a Balsa
de Medusa do naufrágio

*27. A Fortuna vendada de Kuntze distribuí entre
humanos ou bem-aventuranças de fortunas
ou infortúnios de medusas*

*28. Alguns representantes de deuses de outros
olímpos não lançam dados, mas leem os quatro
destínos de humanos em cartas de tarô*

29. Uma fotografia compósita é uma probabilidade, não um acaso.
A foto compósita dos rostos de Wittgenstein + Arlete Brito + António
Miguel é um lance de dados, um rosto previsível de ninguém

30. A foto compósita de Arlete Brito + António Miguel + a pintura compósita (Wittgenstein + John Lennon) de Paolozzi é um lance de dados, uma pintura compósita de um rosto previsível de ninguém

31. A deusa da Fortuna não joga dados.
Deseja apenas espelhar Ops, a deusa da abundância, e o
místico *international blue* da Vênus alada de Yves Klein

32. Penas não lançam dados. Flutuam ao acaso...

C O M O
 B O
 L H A S
 C O L O
 R I D
 D A S
 D E
 S A
 B A O

NOTA 1 – Foto-imagem produzida a partir de duas fotografias: 1) a do projeto gráfico intitulado *O ancião dos dias* (*The Ancient of Days*) do poeta, tipógrafo e pintor inglês William Blake (1757-1827) para a capa do seu livro *Europa uma profecia*, publicado em 1794; 2) a de fotografias de dados cúbicos do arquivo de fotografias dos autores. A referência que fazemos ao ancião da foto-imagem de Blake como *deus-arquiteto* tem base no fato de que o místico Blake o nomeava *Urizen*, descrevendo-o ou desenhando-o como um velho barburdo empunhando, às vezes, quatro livros representativos das leis que ele impõe à humanidade e, outras vezes, carregando instrumentos geométricos de trabalho de um arquiteto do século 18. Assim, o nosso Urizen-deus-arquiteto de Blake é um deus triplamente normativo - juridicamente normativo, geometricamente normativo e nomoteticamente normativo, quer no sentido determinista, quer no sentido probabilístico - sendo, portanto, legítimo retratá-lo, não como um *deus casual*, mas como *um deus que lança dados*. A foto-imagem foi produzida com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*. Fonte da imagem e das informações: (https://en.wikipedia.org/wiki/The_Ancient_of_Days).

NOTA 2 – Foto-imagem produzida a partir de duas fotografias: a da imagem *O ancião dos dias* de William Blake, a que já nos referimos na Nota 1; a de uma fotografia, disponível na internet, de um dado de osso, utilizado pelos antigos romanos. Esta última passou por um processo de alteração, antes de compor a imagem final. A foto-imagem foi produzida com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Adobe Photoshop*. Fonte: ([https://br.pinterest.com/pin/337558934571002440/?amp_client_id=CLIENT_ID\(&mweb_unauth_id=&simplified=true\)](https://br.pinterest.com/pin/337558934571002440/?amp_client_id=CLIENT_ID(&mweb_unauth_id=&simplified=true))).

NOTA 3 – Foto-imagem produzida a partir de duas fotografias: 1) a da imagem *O ancião dos dias* de William Blake, a que já nos referimos na Nota 1; 2) a de fotografias das duas faces de uma moeda em bronze em circulação em Roma, no século III d.C. A moeda foi cunhada durante o reinado do imperador romano Gordiano III (238-244 d.C) - mais conhecido nos países de língua portuguesa como Marco Antonio - e retrata, em uma de suas faces, a deusa grega do acaso - Tique - e, na face oposta a mesma deusa e o imperador Marco Antonio, olhando-se face a face. A foto-imagem foi produzida com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*. Fonte: ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Tique_\(mitologia\)#/media/Ficheiro:Bronze-Gordian_III_and_Trquillina-11parthica-singara_AE33_BMC_7.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tique_(mitologia)#/media/Ficheiro:Bronze-Gordian_III_and_Trquillina-11parthica-singara_AE33_BMC_7.jpg)).

NOTA 4 – Esta foto-imagem foi produzida a partir da reportagem lida em *The Intercept Brasil*. Ainda foram utilizadas, da internet, as imagens de uma roleta e da igreja universal da cidade de Natal-RN. Essas duas fotografias foram alteradas antes de compormos a foto-imagem final, da qual também fazem parte outras duas fotos - a da cruz e a das moedas. A produção digital ocorreu com o software *Adobe Photoshop*. Fontes: (<https://theintercept.com/2019/12/24/igreja-instituicao-por-acaso-religiosa-kelly-brown-douglas/>); (<https://www.clo7.com.br/painel-redondo-sublimado-roleta-cassino-160x160cm/dp/11AC2C1>); (<https://asemananews.com.br/2017/11/24/o-natal-de-2017-comeca-com-a-inauguracao-do-templo-da-igreja-universal-porque-jesus-cristo-e-o-senhor-diz-greca/>).

NOTA 5 – Foto-imagem produzida a partir de duas fotografias: 1) a da imagem *O ancião dos dias* de William Blake, a que já nos referimos na Nota 1; 2) a de fotografias das duas faces de uma moeda em bronze em circulação em Roma, no século III d.C. A moeda foi cunhada durante o reinado do imperador romano Gordiano III (238-244 d.C) - mais conhecido nos países de língua portuguesa como Marco Antonio – e retrata, em uma de suas faces, a deusa grega do acaso – Tique – e, na face oposta a mesma deusa e o imperador Marco Antonio, olhando-se face a face. A foto-imagem foi produzida com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*.

Fontes: ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Tique_\(mitologia\)#/media/Ficheiro:Bronze-Gordiano_III_and_Tranquillina-11parthica-singara_AE33_BMC_7.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tique_(mitologia)#/media/Ficheiro:Bronze-Gordiano_III_and_Tranquillina-11parthica-singara_AE33_BMC_7.jpg)).

NOTA 6 – Esta clássica representação de Iemanjá ressalta o sincretismo religioso que a ela atribui uma identidade correspondente a outras santas da religião católica, quais sejam: Nossa Senhora de Candeias, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Piedade e a Virgem Maria. Tal sincretismo remonta a um período em que o culto de deuses de religiões africanas era proibido no Brasil. Os dados brancos fazem parte do acervo de imagens dos autores. A manipulação digital da foto-imagem foi realizada com *Adobe Photoshop*.

Fonte: (<https://www.significados.com.br/lemanja/>).

NOTA 7 – Invertendo o sincretismo religioso da foto-imagem da Nota 5, esta foto-imagem transgredir a identidade catolicizada de Iemanjá, substituindo o seu rosto branco de santas católicas pelo rosto negro da estátua de Iemanjá da Praia de Camburi, em Vitória – Espírito Santo. Fonte: (<https://www.significados.com.br/lemanja/>); (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Iemanjá>).

NOTA 8 – Ambas as fotografias - a da estátua que representa o Cristo e a do fundo - fazem parte do acervo fotográfico de um dos autores. Já a foto dos dados que compõe esta foto-imagem está disponível no site abaixo referido. A produção digital ocorreu com o software *Adobe Photoshop*. Fonte: (https://br.freepik.com/fotos-premium/dados-azuis-sobre-fundo-vermelho-close-up_6854247.htm).

NOTA 9 – A fotografia da estátua de Lakshmi faz parte do acervo fotográfico de um dos autores. O fundo da imagem é a explosão de uma supernova registrada, por acaso, por um astrônomo. Os dados que dançam nesta foto-imagem são os mesmos da foto-imagem a que fizemos referência na Nota 6. A produção digital ocorreu com o software *Adobe Photoshop*. Fonte: (<https://exame.com/ciencia/astronomo-registra-por-acaso-explosao-de-supernova-em-gravacao/>).

NOTA 10 – A foto da estátua de Buda faz parte do acervo fotográfico de um dos autores. Essa foto passou por uma transformação com edição digital no *Adobe Photoshop*. Os dados antigos que foram utilizados nesta foto-imagem estão disponíveis no site: (http://boardgamemaniacs.blogspot.com/p/blog-page_26.html).

NOTA 11 – A imagem de Anúbis pesando o coração de um morto para saber qual será seu destino após a morte faz parte do *Livro dos Mortos*, dos egípcios antigos, acessível no link abaixo referido. Ela foi alterada com a inserção da imagem de um dado, no lugar do fiel da balança. A produção digital foi realizada com o software *Adobe Photoshop*.

Fonte: (<https://www.infoescola.com/civilizacao-egipcia/livro-dos-mortos/>)

NOTA 12 – Foto-imagem produzida a partir de duas fotografias: 1) a da imagem *O ancião dos dias* de William Blake, a que já nos referimos na Nota 1; 2) a da mais precisa imagem-modelo em 3D construída do coronavírus em maio de 2020, com base em pesquisas até então realizadas por virologistas e especialistas em biociência. A imagem foi produzida pelo estúdio de visualização biomédica *Visual Science*, com base em técnicas de bioinformática usadas em pesquisas de medicamentos. Nela, as partes em cores vibrantes representam as proteínas codificadas pelo genoma e as partes em tons de cinza representam as estruturas retiradas pelo vírus da célula hospedeira. Tal imagem e as informações aqui transmitidas acerca dela estão disponíveis no site abaixo referido. Já a foto-imagem que utilizamos nesta fotomontagem foi produzida a partir de fotografias que fizemos de cenas do filme relativo a essa matéria que pode ser acessado no link do youtube abaixo referido e de suas posteriores manipulações com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*.
Fontes: (<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/05/15/coronavirus-3d-precisa.htm>); (https://www.youtube.com/watch?time_continue=24&v=y6VC9UqAXHA&feature=emb_logo).

NOTA 13 – Foto-imagem produzida a partir de duas fotografias: 1) da carta X do tarô (Roda da Fortuna ou Roda do Destino), acessível no site abaixo referido; 2) a da mais precisa imagem-modelo em 3D construída do coronavírus em maio de 2020 a que fizemos referência na Nota 12. Segundo a compilação feita por Riemma, acessível no site abaixo referido, essa carta do tarô representa simbolicamente “os ciclos sucessivos na natureza e na vida humana; as fases da manifestação, o movimento de ascensão e de declínio; a mobilidade das coisas, as influências lunares e mercurianas”. Esta matéria também nos esclarece que “uma das alegorias mais antigas e populares, a imagem que reproduz o Arcano X causa uma impressão estranha ao observador contemporâneo. Isto se deve ao fato de que nos últimos séculos a iconografia do tema tornou-se puramente verbal: qualquer um entende o conceito de “roda do destino”, mas dificilmente se faz dela uma representação visual. Desde a Antiguidade Clássica, contudo, até o Renascimento, foi justamente o contrário que aconteceu. Em vários textos romanos descreve-se o Destino como uma mulher cega, louca e insensível que atravessa a multidão caminhando sobre uma pedra redonda (para simbolizar a sua instabilidade); a roda aparece com frequência nos sarcófagos, como evidente alusão ao caráter cíclico da vida. Até o final do primeiro milênio não se encontram outros exemplos valiosos sobre o tema, mas depois de alguns séculos ele ressurge com total esplendor. É na sua plenitude iconográfica que o reencontramos a partir de meados do século XIII em rosetas de várias catedrais góticas (Amiens, Trento, Lausanne) e de numerosas igrejas: pequenas figuras, representando os momentos e estados da vida, que sobem e descem pelos raios de uma roda. Um exemplo muito antigo pode ser visto no [manuscrito medieval intitulado] *Hortus deliciarum*, de Herrade de Landsberg, abadessa do claustro de Santa Odília (Estrasburgo), morta em 1195. [Numa imagem deste manuscrito], como em muitas posteriores, quatro personagens que aparecem representados como reis, são movidos pela roda que é manejada pelo Destino ou Fortuna em pessoa. As legendas que acompanham os personagens não deixam dúvida sobre o significado da alegoria: *Spes, regnabo* (esperança, reinarei), diz o rei ascendente da esquerda; *Gaudium, regno!* (Alegria, reino!), exclama o que se encontra sobre a plataforma superior; *Timor, regnavi...* (Temor, reinava...) murmura o da direita, que desce de cabeça para baixo; enquanto que o quarto, que foi atirado da roda e jaz na terra, aceita a evidência da sua condição: *Dolor, sum sine regno* (Dor, estou sem reino). É evidente que, numa leitura alegórica, os quatro personagens não passam de apenas um, submetido às variações do destino. O simbolismo deste personagem quatro-em-um refere-se também às fases da lua e às idades do homem (infância, juventude, maturidade, velhice)”. É exatamente essa alegoria que se manifesta na carta X de tarô que compõe, juntamente com a do coronavírus, esta nossa foto-imagem produzida com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*.
Fontes: (<https://br.pinterest.com/pin/228417012323556848/>); (http://www.clubedotaro.com.br/site/m32_10_roda_fortuna.asp).

NOTA 14 – A melancolia frente o conhecimento científico expressa na gravura de Albert Dürer, foi a inspiração para essa imagem. Nela, juntam-se textos que relatam tanto a importância do acaso para a ciência (www.jornaldausp/atuais/acaso-e-importante-nas-descobertas-cientificas), quanto o estudo de sincronicidade em situações da vida (super.abril.com.br/ciencia/acaso-marcado). A fotografia de Einstein - feita em 1951 por um fotógrafo da agência de notícias United Press International (UPI) - está disponível em (https://super.abril.com.br/mundo-estranho/em-que-situacao-foi-tirada-a-classica-foto-de-albert-einstein-com-a-lingua-de-fora). A partir da produção digital com o software Adobe Photoshop, elaboramos esta imagem que ainda contém uma representação da deusa Fortuna, acessível: (https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1227681840-estatua-da-deusa-fortuna-29cm-china-_JM).

NOTA 15 – Esta foto-imagem foi produzida a partir de duas fotografias do acervo fotográfico de um dos autores: a da estátua do anjo e a do céu com nuvens. Uma terceira foto também participa desta foto-imagem: a do jogo *senet* de Amenhotep III, que teria governado o Egito de 1390 a 1353 a.C. O *senet* era um jogo de mesa que provavelmente estaria baseado no suposto caminho que a alma percorreria após a morte. O software de manipulação digital das fotografias foi *Adobe Photoshop*. Fonte: (https://es.wikipedia.org/wiki/Senet_de_Amenhotep_III).

NOTA 16 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a da imagem *O ancião dos dias* de William Blake, a que já nos referimos na Nota 1; 2) a da pintura a óleo sobre tela (1879) do pintor francês Charles Paul Landon (1760-1826) intitulada *Ícaro e Dédalo*. Esta obra de Landon retrata o arquiteto e inventor Dédalo e seu filho Ícaro – personagens da mitologia grega - em cena, momentos antes da *tragédia prevista* por Dédalo e da transgressão das leis da natureza por Ícaro em seu desenfreado desejo tecnológico de voar com as asas dos pássaros, o que resultou em sua morte nas águas do mar Egeu. Fontes: (https://pt.wikipedia.org/wiki/Charles_Paul_Landon); (https://pt.wikipedia.org/wiki/Icaro); (https://pt.wikipedia.org/wiki/Dédalo).

NOTA 17 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de uma fotografia da imagem de um afresco antigo da cidade de Pompeia que retrata pessoas jogando dados. Na Antiguidade, pessoas se reuniam para lançar dados sobretudo em atividades místico-religiosas voltadas para o propósito de se prever os destinos de pessoas que se envolviam em empreendimentos diversos que as expunham a riscos diversos ou para se prever os destinos de comandantes das cidades e dos cidadãos na tomada de decisões políticas, econômicas, bélicas etc. que envolviam o destino coletivo. Fonte da imagem: (https://www.wikiwand.com/pt/Aleatoriedade).

NOTA 18 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir da foto de uma pintura do artista plástico norte-americano Paul Jackson Pollock (1912 - 1956), integrante do movimento expressionista abstrato. Desenvolvendo a técnica do *dripping* ou *gotejamento* criada pelo pintor alemão Max Ernst (1891 - 1976), Pollock respingava, ao acaso, tintas de cores diversas sobre telas colocadas no chão, de modo que se poderia dizer que o 'verdadeiro autor' de suas obras não era senão o acaso. Os dados cúbicos brancos lançados aleatoriamente sobre a tela de Pollock são do acervo fotográfico de um dos autores. Fontes: (https://br.pinterest.com/pin/688910074220040904/); (https://arilex.com.br/portfolio-item/jackson-pollock/).

NOTA 19 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de uma fotografia de uma pintura do artista plástico norte-americano Paul Jackson Pollock (1912 - 1956), integrante do movimento expressionista abstrato. Desenvolvendo a técnica do *dripping* ou *gotejamento* criada pelo pintor alemão Max Ernst (1891 – 1976), Pollock respingava, ao acaso, tintas de cores diversas sobre telas colocadas no chão, de modo que se poderia dizer que o ‘verdadeiro autor’ de suas obras não era senão o acaso. Os dados cúbicos coloridos e o dado azul de 10 faces lançados aleatoriamente sobre a tela de Pollock são do acervo fotográfico de um dos autores.

Fontes: (<https://br.pinterest.com/pin/688910074220040904/>); (<https://acrix.com.br/portfolio-item/jackson-pollock/>).

NOTA 20 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a da imagem *O ancião dos dias* de William Blake, a que já nos referimos na Nota 1; 2) a de uma ilustração intitulada “Gota acrílica” da desenhista, ilustradora e fotógrafa russa Anna Komissarenko, explicitamente inspirada no estilo do artista plástico norte-americano Paul Jackson Pollock (1912 - 1956), integrante do movimento expressionista abstrato. Fonte da imagem: (<https://pt.dreamstime.com/kisika-latest-illustrations-vectors-clipart?pg=4>).

NOTA 21 – Foto-imagem feita com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a de uma ilustração intitulada “Gota acrílica” da desenhista, ilustradora e fotógrafa russa Anna Komissarenko, a que fizemos referência na Nota 20; 2) a da mais precisa imagem-modelo em 3D construída do coronavírus em maio de 2020, a que fizemos referência na Nota 12.

NOTA 22 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de quatro fotografias: 1) a de uma cena do famoso segmento do filme comédia satírica *O grande ditador* (1940) de Charles Chaplin (1889 - 1977), na qual Chaplin - o diretor, produtor, roteirista, narrador e ator principal do filme -, no papel do ditador nazista Adolf Hitler, lança ao ar um globo terrestre cheio de ar e brinca com ele como se fosse uma bexiga de aniversário; 2) a da litografia intitulada *Mão com esfera refletora* (1935) do artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher (1898 - 1972); 3) a da litografia também de Escher intitulada *Olho* (1946); 4) a da cabeça de uma caveira com olhos vermelhos, vendida como produto para a festa de Halloween no site da loja portuguesa *Misterius*. Fontes:

(<https://www.dw.com/pt-br/charlie-chaplin-adolf-hitler-e-o-cinema/a-18921641>); ([https://mcescher.com/gallery/italian-period/#iLightbox\[gallery_image_1\]/148](https://mcescher.com/gallery/italian-period/#iLightbox[gallery_image_1]/148)); ([https://mcescher.com/gallery/back-in-holland/#iLightbox\[gallery_image_1\]/21](https://mcescher.com/gallery/back-in-holland/#iLightbox[gallery_image_1]/21)); (<https://www.misterius.pt/pt-pt/produto/cabeça-caveira-esferovite>).

NOTA 23 – A situação de desgoverno pela qual passa o Brasil foi a inspiração para esta foto-imagem. Nela, encontram-se a capa do livro *Leviatã*, de Thomas Hobbes (1588-1679) - cujo livro completo está disponível na Herzog August Bibliothek, acessível num dos links abaixo referidos -, fotografias de queimadas na Amazônia e túmulos abertos para enterro de vítimas de Covid 19. Compõem também esta foto-imagem, partes de dois textos: um sobre a política externa do governo Bolsonaro e outro que analisa o *modus operandi* de governos golpistas. A manipulação digital se deu com *Adobe Photoshop*.

Fontes: (<http://www.hab.de/en/home.html>); (<https://forskning.no/klima-kommentar/det-er-ikke-klimaet-du-trenger-a-bekymre-deg-for-nar-regnskogen-brenner-det-er-det-biologiske-mangfoldet/1551263>); (<https://portalvarada.com/ultimas-noticias/coronavirus-numero-de-mortes-no-brasil-esta-acima-do-esperado>); (<https://entendendobolsonaro.blogosfera.uol.com.br/2020/01/15/trump-ou-deus-bolsonaro-conta-com-acaso-na-politica-externa/>); (<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/Na-nossa-America-nao-existe-coincidencia-nem-acaso-na-politica-/4/32985>)

NOTA 24 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais possibilitados pelo software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a da ilustração intitulada “Deméter/Ceres” – respectivamente deusas grega e romana da agricultura, da terra cultivada - do desenhista gráfico e ilustrador espanhol Arturo Ruiz; 2) a da fotografia *Nuvens* pertencente ao arquivo pessoal de fotos de um dos autores.

Fontes: (<https://www.behance.net/portafolioarturorui>); (<https://br.pinterest.com/bandolero44/mitologia-griega-y-romana/>); (<https://br.pinterest.com/pin/760334349559426573/>).

NOTA 25 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a da pintura a óleo intitulada *A alegoria da Fortuna* (1615-1620) do pintor belga Frans Francken o Jovem (1581-1642); 2) a da pintura a óleo de 1818 intitulada *A balsa de Medusa* (*Le Radeau de la Méduse*) do pintor e litógrafo francês Théodore Géricault (1791–1824), que foi produzida a partir do impacto nele gerado pelo naufrágio da *Fragata de Medusa* que havia partido da França rumo a Senegal, na África, no ano de 1816, e a cena retrata os tripulantes desesperados lutando à deriva logo após o início do naufrágio. A técnica por nós utilizada para a produção desta foto-imagem foi a da colagem composicional por sobreposição das foto-imagens das duas pinturas acompanhada de um ajuste aleatório da opacidade da segunda foto-imagem sobre a primeira, até se atingir o efeito performativo desejado. Fontes:

(<https://www.louvre.fr/en/oeuvre-notices/allegory-fortune>); ([https://pt.wahooart.com/@/ARAAQN-Francken-Frans-Ii-\(Francken-Le-Jeune\)-ALEGORIA-DA-ACASO](https://pt.wahooart.com/@/ARAAQN-Francken-Frans-Ii-(Francken-Le-Jeune)-ALEGORIA-DA-ACASO)); (https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Balsa_da_Medusa).

NOTA 26 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a da pintura a óleo intitulada *Fortuna com os olhos vendados* (1754) do pintor polonês Tadeusz Kuntze (1733 - 1793); 2) a da pintura a óleo de 1818 intitulada *A balsa de Medusa* (*Le Radeau de la Méduse*) do pintor e litógrafo francês Théodore Géricault (1791–1824), a que nos referimos na Nota 25. A técnica por nós utilizada para a produção desta nossa foto-imagem foi a da colagem composicional por sobreposição das foto-imagens das duas pinturas acompanhada de um ajuste aleatório da opacidade da segunda foto-imagem sobre a primeira, até se atingir o efeito performativo desejado.

Fontes: (https://en.wikipedia.org/wiki/Tadeusz_Kuntze); ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Fortuna_\(mitologia\)#/media/Ficheiro:Kuntze-Konicz_Fortune.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fortuna_(mitologia)#/media/Ficheiro:Kuntze-Konicz_Fortune.jpg)).

NOTA 27 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a da pintura a óleo intitulada *Fortuna com os olhos vendados* (1754) do pintor polonês Tadeusz Kuntze (1733 - 1793), a que fizemos referência na Nota 26; 2) a de um busto de medusa com olhos vendados com uma tarja vermelha, acessível no site: (<https://br.pinterest.com/pin/639581584570091657/>).

NOTA 28 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de duas fotografias: 1) a do Arcano IX do baralho de Tarô do artista chileno contemporâneo Ignacio Cobo, cujas cartas foram produzidas através de colagens digitais de outras obras artísticas que transfiguram os arcanos maiores e menores tradicionais com base em associações artístico-criativas livres e casuais. Conforme esclarece Cobo em sua página do Instagram, o Arcano IX do seu baralho de tarô é o *halloween* da capa do “*Witches Cauldron Volume II*” editado pelos talentosos de @soulfulxnature, cujas ilustrações artísticas foram produzidas por ele próprio. Tal obra pode ser baixada gratuitamente no endereço:

(<http://soulfulxnature.com/witches-cauldron-ii>); 2) a de uma das fotografias do conjunto intitulado *Controlled Burns* do multiartista norte-americano Kevin Cooley. O conjunto de fotografias de nuvens de fumaça de Cooley é produzido a partir de fogo real, mas com o propósito de se produzir efeitos estéticos performativos. E como o próprio nome da série indica, embora as nuvens de fumaça produzidas pelo fogo real adquiram formas casuais inusitadas e imprevistas, o fotógrafo não só tenta exercer um certo controle sobre o tipo de fumaça, forma, cor, densidade e textura que deseja produzir, com base na escolha prévia do material a ser incinerado, como também escolhe os momentos estéticos performativos a serem registrados por sua câmera fotográfica. Como ele próprio destaca em sua biografia artística, Cooley “trabalha com as forças elementares da natureza para questionar os sistemas de conhecimento que se relacionam com nossas percepções e experiências da vida cotidiana. Usando fotografia, vídeo e instalação, ele cria estruturas através das quais observar gestos experimentais e performativos para decifrar nossas relações complexas e em evolução com a natureza, a tecnologia e, finalmente, uns com os outros”. A técnica por nós utilizada para a produção desta nossa foto-imagem foi a da colagem composicional por sobreposição das duas foto-imagens acompanhada de um ajuste aleatório da opacidade da segunda foto-imagem sobre a primeira, até se atingir o efeito performativo desejado. Fontes:

(<http://www.kevincooley.net/info>); (<https://br.pinterest.com/pin/710654016174321494/>); (<https://ignaciocobotarot.tumblr.com/post/124508849101/digital-collage-by-ignacio-cobo-more-art-on-tumblr>); (<https://www.instagram.com/ignacio.cobo/>); (<https://rickwayne.blog/2018/10/13/ignacio-cobos-tarot/>); (<http://www.ideafixa.com/oldbutgold/fumaca-e-fogo>); (<http://www.kevincooley.net/y3o4er70jwfaop8fla2iruogrfy5g1>).

NOTA 29 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de: 1) uma foto do filósofo austríaco Ludwig Wittgenstein (1889-1951); 2) uma foto recente de Arlete Brito, autora deste álbum; 3) uma foto recente de Antonio Miguel, usando óculos, também autor deste álbum. A foto que elegemos do filósofo para produzir a nossa foto-imagem é a mesma eleita por Michael Nedo para compor a capa de seu livro intitulado *Wittgenstein and Cambridge Family Resemblances* (NEDO, 2011), o qual pode ser livremente baixado no site abaixo referido. O aforismo “Uma fotografia compósita é uma probabilidade, não um acaso” por nós produzido para caracterizar esta nossa foto-imagem é uma paráfrase do aforismo de Wittgenstein “Uma fotografia galtoniana é a imagem de uma probabilidade” que aparece no segmento 235 das *Observações filosóficas* (WITTGENSTEIN, 2005, OF-235, p. 241). Com base nesse aforismo, é provável que a foto-imagem do rosto previsível de ninguém que produzimos se assemelhe à face invisível do acaso, assim como a sobreposição de fotos da Terra, do Sol e da Lua provavelmente se assemelhe com a face oculta da Lua.

Por sua vez, a fim de caracterizar o tipo de interesse que Wittgenstein demonstrou pelas *fotografias compósitas* do antropólogo, meteorologista, matemático e estatístico inglês Francis Galton (1822 - 1911), julgamos pertinente transcrever na íntegra a esclarecedora nota 160 à qual João J. R.L. Almeida remete o leitor da sua tradução das *Investigações filosóficas* (WITTGENSTEIN, s/d), para esclarecer o seguinte aforismo (IF-568) do filósofo: “Se compreendo corretamente o caráter do jogo – poderia dizer –, então isso não pertence essencialmente a ele. (O significado, uma fisionomia)”: “Mantive a palavra *fisiognomia* na mesma formulação de uma antiga forma de estudo que tentava desvendar o caráter de uma pessoa pelas suas expressões faciais, [posto que ela] remete a uma inter-relação, presente ao longo de toda a obra de Wittgenstein, entre significação, visão de aspecto, fisionomia e expressão. A primeira vez que Wittgenstein utiliza o termo [...] ele o correlaciona à visão do mundo *sub specie aeternitatis* com a vontade ou espírito (Geist) que pode ser inferido no que se mostra de uma expressão. Trata-se, aparentemente, neste caso, de inferências de tipo transcendental que ocorrem de forma independente do mundo empírico, quando este está, porém, internamente sistematizado numa totalidade significativa. No contexto da disputa entre inefabilistas e resolutistas, no que tange à validade da doutrina do dizer/mostrar no *Tractatus*, a solução desse problema deveria passar, a meu ver, pela discussão da naturalidade dessa variação, tanto na linguagem ordinária quanto no caráter literário, e não somente filosófico, de um texto como o *Tractatus*. Uma *fisiognomia* pode ser concebida precisamente como uma marca em que esse tipo de ambiguidade estética é uma possibilidade perceptiva. Já [...] por volta de 1946, vemos, no uso de uma palavra, também uma *fisiognomia*, [...] o que testemunha a ideia da fisionomia orientando as noções de limite, de variabilidade e de multiplicidade, quando todo esse jogo de linguagem está relacionado à compreensão de fenômenos tão simples como um sorriso. E até mesmo nas atividades recreacionais, Wittgenstein, interessado no aspecto gramatical dos experimentos fisiognômicos de Galton, monta sua própria *semelhança de família* na seguinte foto (NEDO, 2011, p. 32) que ele criou, na década de 1920, com a ajuda do fotógrafo Moritz Nähr, juntando a sua própria fotografia com as das suas três irmãs (Gretl, Helene e Hermine), e formando com elas um só compósito.

Existe a possibilidade de que Wittgenstein estivesse se referindo a esta foto [...] quando pretendia dizer que a ética era uma “pergunta sobre o significado da vida”, sobre o que “faz a vida valer a pena ser vivida”, ou sobre “a maneira correta de viver”: “Bem, agora vou usar o termo Ética num sentido ligeiramente mais amplo. Num sentido que, de fato, inclui o que acredito ser a parte mais essencial do que é geralmente chamado de Estética.

E para que vocês vejam bem claramente o que presumo ser a questão central da Ética, colocarei diante de vocês um certo número de expressões mais ou menos sinônimas, em que cada uma delas poderia ser substituída pela definição acima, e, ao enumerá-las, quero produzir o mesmo tipo de efeito que Galton produziu quando pegou um certo número de fotografias de diferentes rostos e colocou na mesma placa fotográfica para obter a imagem dos traços típicos que todos eles tinham em comum. E, ao mostrar para vocês uma foto coletiva como essa, eu poderia fazê-los ver o que é um – digamos – típico rosto chinês; assim, se vocês olharem para a extensão da série de sinônimos que colocarei diante de vocês, serão, assim espero, capazes de ver os traços característicos que todos têm em comum, e esses são os traços característicos da Ética”. Desse modo, o que temos aqui é uma criação descritiva, uma invenção empírica, uma construção de um fato, ou de um mundo, digamos assim, não destituída de certos interesses ou objetivos metodológicos, tal como um *ver como* ou um *ver um aspecto*” (ALMEIDA, in WITTGENSTEIN, s/d, Nota 160, p. 386-387).
Fontes das imagens e informações:

NEDO, Michael. *Wittgenstein and Cambridge Family Resemblances*. Supported by the Austrian Cultural Forum, London. Typset in Baskerville and Gil Sans by Berthold, 2011.
(https://www.academia.edu/4670400/Wittgenstein_and_Cambridge_Family_Resemblances_A_presentation_by_Michael_Nedo).

WITTGENSTEIN, L. *Observações filosóficas*. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

WITTGENSTEIN, L. (s/d) *Investigações filosóficas/Philosophische untersuchungen*. Edição bilingue alemão/português. (J. J. R. L. de Almeida, Ap., Trad. e Notas), Wittgenstein Translations.
(<http://www.psicanaliseefilosofia.com.br/textos/>).

NOTA 30 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de três fotografias: 1) uma das serigrafias compósitas (1994) – acessíveis em (NEDO, 2011, p. 34-36) - que o artista plástico e escultor escocês Eduardo Luigi Paolozzi (1924-2005) fez do filósofo austriaco Ludwig Wittgenstein (1889-1951), compondo o rosto do filósofo com o do músico e compositor inglês John Lennon e com imagens gregas e astecas esculpidas em pedra; 2) uma foto recente de Arlete Brito, autora deste álbum; 3) uma foto recente de Antonio Miguel, usando óculos, também autor deste álbum. Sobre fotografias compósitas, ver Nota 29. Fonte da imagem:

NEDO, Michael. *Wittgenstein and Cambridge Family Resemblances*. Supported by the Austrian Cultural Forum, London. Typset in Baskerville and Gil Sans by Berthold, 2011.
(https://www.academia.edu/4670400/Wittgenstein_and_Cambridge_Family_Resemblances_A_presentation_by_Michael_Nedo).

NOTA 31 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de três fotografias: 1) a de uma réplica em cristal da escultura *Victória de Samotrácia* (1962) - a Vênus azul alada do artista plástico francês Yves Klein (1928 - 1962) - produzida por artesãos do museu Lalique - criado pelo joalheiro francês de vanguarda, René Jules Lalique (1860 – 1945) - e que foi exposta nesse museu de 27 de abril a 4 de novembro de 2018, foto-imagem esta acessível no primeiro dos sites abaixo referidos; 2) a de uma outra foto-imagem da mesma Vênus de Klein, acessível no segundo dos sites abaixo referidos; 3) a de uma escultura em mármore - esculpida por um artista romano anônimo, no século I d. C. - de Livia Drusila ou Julia Augusta (59/58 a.C – 29 d.C.) – a terceira esposa do imperador romano Augusto (63 a.C. - 14 d.C.) - retratada como *Ops*, a deusa grega da abundância e da fertilidade, segurando um ramo de trigo em uma das mãos e uma *cornucópia* na outra, acessível no terceiro dos sites abaixo referidos. Já o que estamos denominando *místico international blue de Klein* – isto é, o *International Klein Blue* (IKB) ou simplesmente *Azul de Klein* - é o nome que passou a ser atribuído ao tom de azul que Klein imprimia às suas pinturas e esculturas monocromáticas, obtido através de uma determinada mistura de pigmentos que foi registrada em 19 de maio de 1960 no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sob o número 63471. Fontes das foto-imagens: (<http://www.yvesklein.com/fr/expositions/view/1562/prisme-quand-le-cristal-lalique-rencontre-l-art-contemporain?of=31>); (http://www.yvesklein.de/yves_klein.html); (<https://vignette.wikia.nocookie.net/olympians/images/f/f8/Fortuna-Prosper.JPG/revision/latest?cb=20120305054729>); (https://pt.wikipedia.org/wiki/International_Klein_Blue).

NOTA 32 – Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de uma fotografia de uma pena flutuando em um fundo preto, acessível no site: (<https://br.pinterest.com/pin/855191416730743106/>).

NOTA 33 - Foto-imagem produzida com base nos recursos digitais do software *Movavi Photo Editor 6 for Mac – Personal*, a partir de uma fotografia de bolhas de sabão produzida pelo fotógrafo @holiday.photo.top para a freepikcompany. Fonte: (https://br.freepik.com/fotos-premium/bolhas-de-sabao-isoladas-em-um-fundo-preto_8439550.htm).